Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Tonel, Pedro Alexandre Serejo Romão Farinha

Avaliação da prevalência da sarna sarcóptica dos suínos pelo método directo

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/997

Metadados

Data de Publicação 1997

Resumo Foi determinada uma prevalência aparente de sarna sarcóptica, em sumos de 12%, no matadouro do Complexo Industrial de Alcains-PEC-BAL, Indústria de produtos pecuários da Beira e Alentejo, S.A. Tendo-se iniciado o estudo em Dezembro de 1995 e finalizado em Julho de 1996. A prevalência real estimada foi de 19.1%. O método directo revelou uma sensibilidade de 62.62% e uma especificidade de 100%. Foi determinada uma relação directa entre o grau de lesão e a presença de sarna (odds ratio = 3.44) pa...

Palavras Chave Suíno, Sarna

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-10T04:28:46Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA SARNA SARCÓPTICA DOS SUÍNOS PELO MÉTODO DIRECTO

Eng. de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Pedro Alexandre Serejo Romão Farinha Tonel

CASTELO BRANCO

1997

Índice

Página

I. INTRODUÇÃO 2

III. CARACTERIZAÇÃO DA SUINICULTURA EM PORTUGAL 3

1. CARACTERIZAÇÃO DA SUINICULTURA EM PORTUGAL 4

1.1. A EVOLUÇÃO DA SUINICULTURA NACIONAL EM NÚMEROS 4

1.2. EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO SECTOR SUINÍCOLA 5

1.3. FORMAÇÃO E EVOLUÇÃO DOS PREÇOS 8

1.3.1. Preços : 8

1.3.1.1. Preços ao consumidor 9

III. CARACTERIZAÇÃO DA SUINICULTURA NO DISTRITO DE CASTELO BRANCO 11

2. CARACTERIZAÇÃO DA SUINICULTURA NO DISTRITO DE CASTELO BRANCO 12

2.1. ESTRUTURA DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS 12

2.2. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ABATES DE SUÍNOS EFECTUADOS NO MATADOURO DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO NOS ANOS 1994/95 14

2.2.1. Classificação de carcaças de suínos no distrito de Castelo Branco no ano de 1995 : 15

IV. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 17

3. DESCRIÇÃO DA SARNA SARCÓPTICA 18

3.1. CLASSIFICAÇÃO TAXONÓMICA 18

3.2. O AGENTE ETIOLÓGICO DA SARNA 19

3.3. MORFOLOGIA DO PARASITA 20

3.5. CICLO EVOLUTIVO 21

3.5. EPIDEMIOLOGIA 25

3.6. SINTOMATOLOGIA E PATOGENIA 26

4. IMPACTO ECONÓMICO DA SARNA SARCÓPTICA 28

V. MATERIAL E MÉTODOS 29

5. MATERIAL E MÉTODOS 30

5.1. COLHEITAS DE MATERIAL 30

5.2. PROCEDIMENTO DA RECOLHA 31

5.3. PROCEDIMENTO LABORATORIAL 34

5.4. TRATAMENTO DOS DADOS OBTIDOS 36

VI. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS 39

6. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS 40

VII. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 59

7. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 60

VIII. CONCLUSÃO 63

IX. BIBLIOGRAFIA 65

ANEXOS

Resumo

Foi determinada uma prevalência aparente de sarna sarcóptica, em sumos de 12%, no matadouro do Complexo Industrial de Alcains-PEC-BAL, Indústria de produtos pecuários da Beira e Alentejo, S.A. Tendo-se iniciado o estudo em Dezembro de 1995 e finalizado em Julho de 1996.

A prevalência real estimada foi de 19.1%. O método directo revelou uma sensibilidade de 62.62% e uma especificidade de 100%.

Foi determinada uma relação directa entre o grau de lesão e a presença de sarna *(odds ratio* = 3.44) para a presença do ácaro e lesões de grau 2 e 3.

As explorações familiares parecem funcionar como factor de protecção para a sarna (*odds ratio* = 52).

O grau de limpeza do pavilhão auricular apresentou um *odds ratio* = 1.42 para o caso de estar sujo e ser identificado o *Sarcoptes Scabiei* var. *Suis.*